



GT 057. Processos e dinâmicas no ciberespaço: divergências, dissidências, usos e contra-usos em relação à experiência de si

Laura Graziela F. de F. Gomes (Universidade Federal Fluminense) - Coordenador/a, Eliane Tânia Martins de Freitas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE) - Coordenador/a

Pretende-se reunir trabalhos que discutam dinâmicas que problematizem continuidades off/online, além das articulações entre público/privado/intimidade na rede, a fim de apreendemos modos de subjetivação que valorizem engajamentos mais exclusivos com o online. Mesmo reconhecendo os usos instrumentais off-line da rede, incluímos dinâmicas dissidentes/divergentes e práticas de usos/contra-usos que requerem mais reflexividade e experimentação com/na rede. Pensamos em questões de gênero/sexualidades dissidentes contemporâneas também como fenômenos práticos da cibercultura, resultantes de seus propiciamentos, não apenas na busca de se visibilizarem, mas também de modo a valorizarmos sistemas classificatórios nativos cujas categorias sugerem experimentações que não visam tanto o off-line. Outra questão relevante refere-se ao trabalho na rede e de que modo ele sinaliza desafios e propiciamentos quanto às alteridades e diversidades relativas aos entes humanos/não-humanos que podem conduzir a novos regimes de self. Também incluímos modos do fazer político, que se radicalizam pelos usos mais típicos e reflexivos de se lidar com a rede e a própria informação. Se empresas e corporações beneficiam-se dos rastros deixados por usuários, novas gerações deles vêm investindo em modos de socialização política propriamente digital, o que dá origem a fatos políticos novos, práticos daquele meio, bem como novas ferramentas e novas sociedades delas decorrentes.

A Projeção de Mulheres Online em Personagens Femininas Hollywoodianas

Autoria: Luiza Santos Magalhães

Este work decorre de um recorte de pesquisa monográfica focado em mulheres que escrevem críticas da cultura pop a partir de um ponto de vista feminista em blogs, trabalhando com as temáticas de discurso cinematográfico e projeção através da identidade de gênero. Partindo do contexto amplo em que questão de gênero é interpretada como natural, quando se trata de uma construção social, e em que o cinema, como indústria cultural, pode difundir discursos que definem essa questão. Aqui, foco na análise de como, através de críticas fílmicas em sites na internet, mulheres definem sua feminilidade e o que as representa, sob um crescente discurso de empoderamento (LEÓN, 1997), cada vez mais discutido no ciberespaço, tendo como objetivo descrever o que seria o gênero feminino para elas a partir de seu consumo de filmes, principalmente os hollywoodianos, voltados para o público em massa, demarcando, também, a sua relação entre personagens e a projeção das espectadoras sobre elas. A internet tem sido utilizada como um espaço considerado mais democrático para discussões (ressaltando que há certos marcadores sociais que definem que mais a utiliza) e ascende em um momento em que ocorre a autocomunicação das massas (CASTELLS apud FERREIRA, 2015), em que as informações estão postas na internet, colocadas por várias pessoas e o conteúdo é absorvido de acordo com os filtros de cada sujeito, ou seja, seus gostos e interesses, de maneira que são formados grupos entre pessoas que compartilham de opiniões convergentes, mostrando que a internet se uni além das fronteiras geográficas. Além disso, as discussões sobre femininismos se desenvolvem mais ainda através da troca de teorias e vivências em blogs e fóruns, demonstrando que tecnologia pode ser aliada da difusão de discursos sobre gênero (FERREIRA, 2015). Os discursos sobre empoderamento feminino são expostos aqui através de mulheres que escrevem sobre a representação feminina em filmes hollywoodianos. Conduzo esse work através de uma perspectiva antropológica de que os sujeitos podem transitar em determinados espaços através desses aspectos e demonstrar que isso pode



influenciar como eles concebem sua existência. Também é feita uma breve análise de algumas postagens de um blog de cunho ?nerd e feminista?, o "Nó de Oito", em que as mulheres que escrevem buscam um ?empoderamento? de personagens femininas nas produções que criticam, no qual é possível acompanhar como isso ocorre no atual contexto no Brasil. Sendo visado compreender as opiniões das mulheres que estão nesse cenário e entender como pretende-se que o gênero feminino seja representado nas discussões presentes no ciberespaço.



Realização:



Apoio:



Organização:

